

Introdução

A geometria diferencial é o estudo de geometria utilizando cálculo diferencial. O estudo de superfícies diferenciáveis é muito importante e parte fundamental do desenvolvimento dessa geometria

Este trabalho consiste em desenvolver o estudo de uma classe de superfícies muito conhecidas e importantes, as superfícies regradas, que possuem como principal característica o fato de serem folheadas por retas. Serão apresentados alguns dos principais exemplos dessas superfícies, mostraremos que sua curvatura gaussiana é sempre negativa, por fim provaremos que a única superfície regrada mínima completa é o helicóide.

1 Superfícies Regradas

Definição 1. Uma superfície é chamada regrada, se pode ser parametrizada da seguinte maneira

$$f(u, v) = \alpha(u) + v \cdot \beta(u) (*)$$

Onde $\alpha : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}^3$ é uma curva parametrizada diferenciável
 $\beta : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}^3 \setminus (0, 0, 0)$ um vetor associado a cada ponto da curva.

Dizemos que a superfície parametrizada por (*) é gerada pela família a 1-parâmetro de retas $\{\alpha(u), \beta(u)\}$
 L_t é a reta dada, fixado um t .

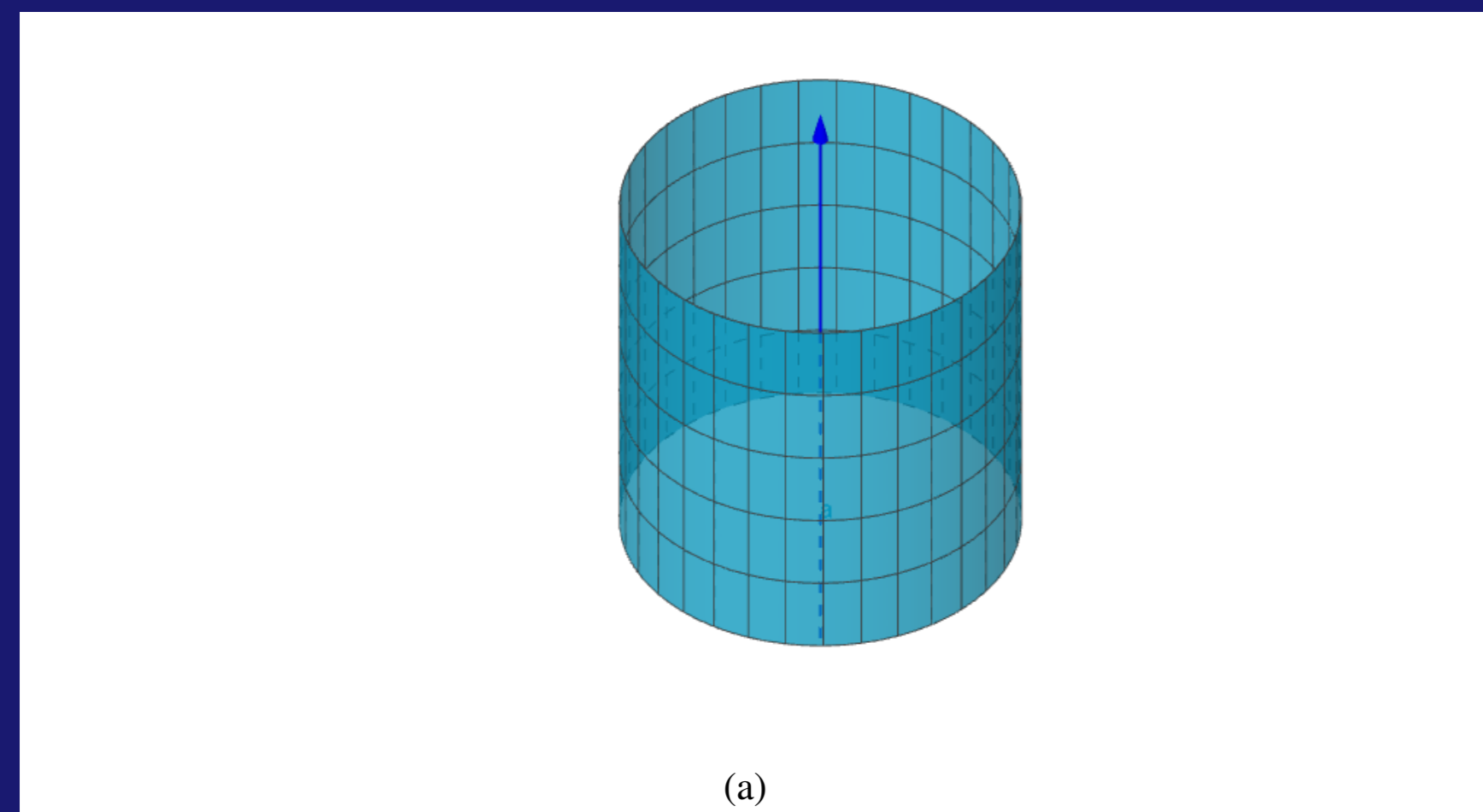
Definição 2. Uma superfície é dita mínima se sua curvatura média (H) é constante igual a 0.

Observação 1. Todas as superfícies mencionadas no trabalho são de classe C^∞

Exemplo 1. Cilindro

Um cilindro é uma superfície regrada gerada por uma família 1-parâmetro de retas $\{\alpha(u), \beta(u)\}$, onde $\alpha(u)$ está contida em um plano P e $\beta(u)$ uma direção fixa em \mathbb{R}^3 não paralelo a P . Assim podemos generalizar uma parametrização de cilindro como:

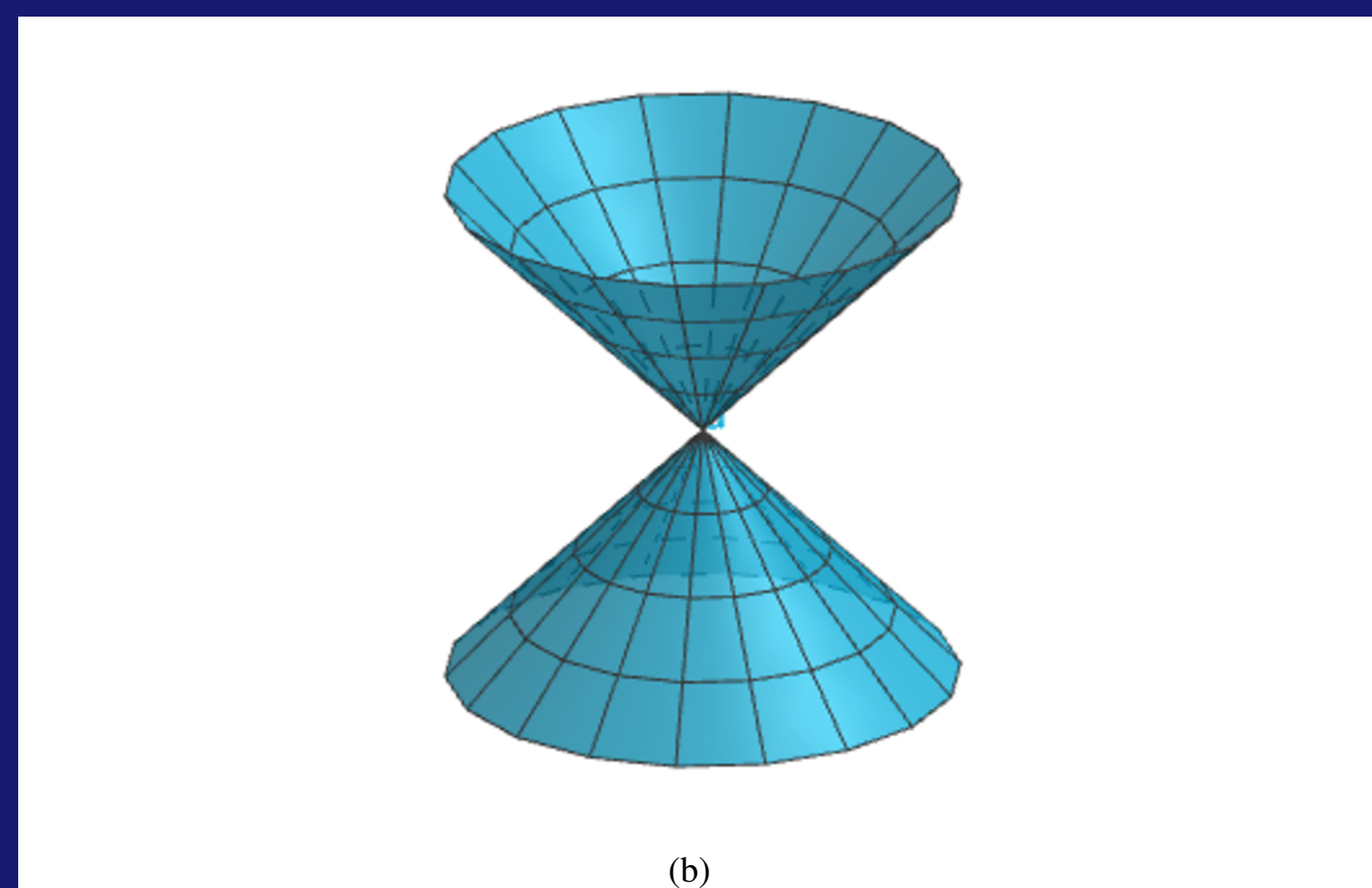
$$f(u, v) = \alpha(u) + v \cdot \beta_0$$



Exemplo 2. Cone

Um cone é uma superfície regrada gerada por uma família 1-parâmetro de retas $\{\alpha(u), \beta(u)\}$, onde $\alpha(u)$ está contida em um plano P e todas as retas L_t passam por um ponto $p \in \mathbb{R}^3$. Também é possível generalizar a parametrização do cone como:

$$f(u, v) = v \cdot \beta(u) + p$$

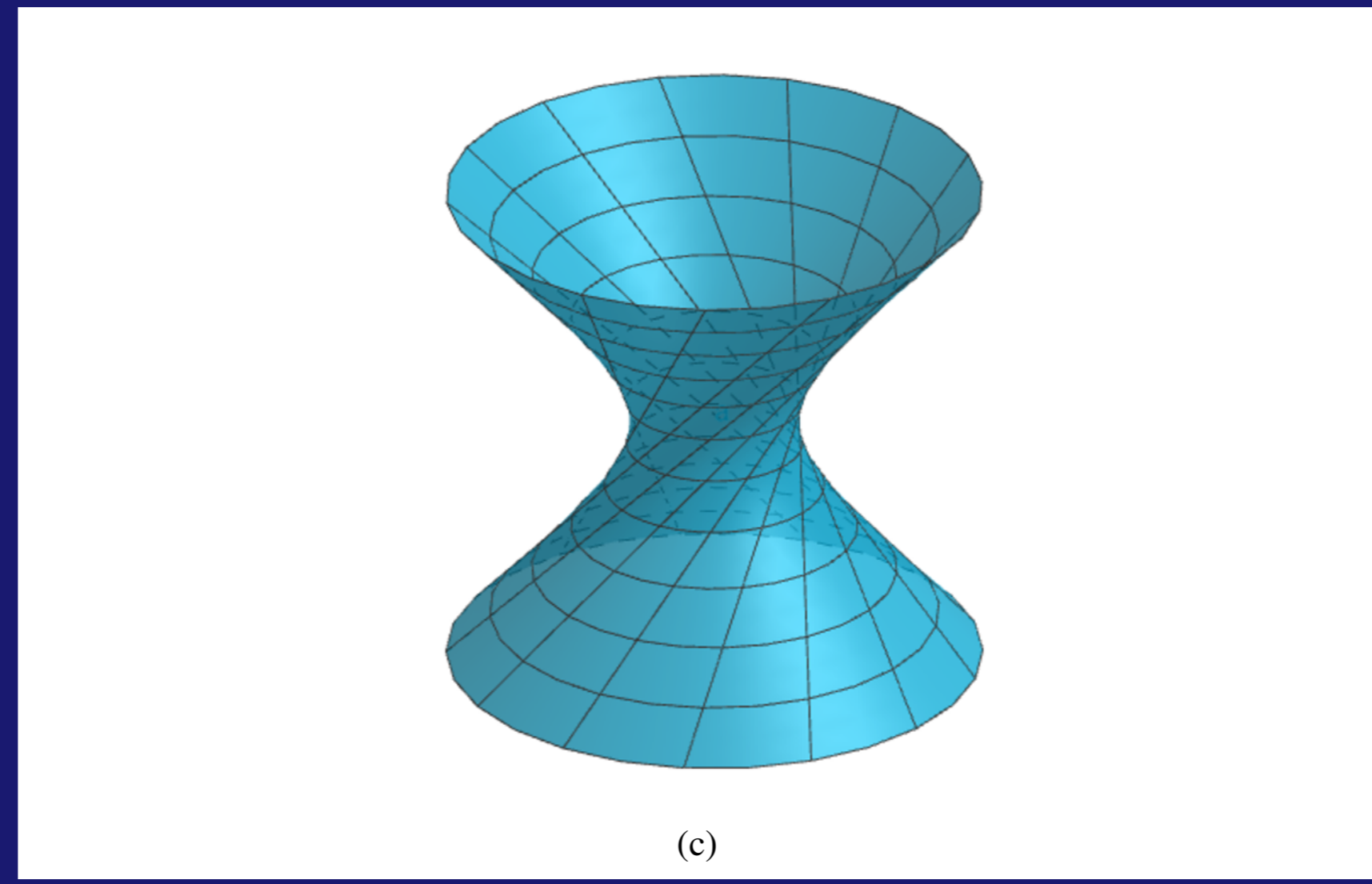


Exemplo 3. Hiperbolóide

Seja \mathbb{S}^1 o círculo unitário, $x^2 + y^2 = 1$ no plano $z = 0$, e $\alpha(u)$ uma parametrização de \mathbb{S}^1 pelo comprimento de arco. Para cada u , seja $\beta(u) = \alpha'(u) + (0, 0, 1)$

Desse modo, podemos escrever

$$f(u, v) = \alpha(u) + v(\alpha'(u) + (0, 0, 1))$$



2 Linha de estrição

Proposição 1. Seja S uma superfície regrada e $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3$ uma parametrização, definida por $f(u, v) = \alpha(u) + v \cdot \beta(u)$ então existe uma reparametrização $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3$ da forma $f_2(u, v) = \alpha_2(u) + v \cdot \beta_2(u)$ tal que:

$$(I) \|\beta_2\| = 1$$

$$(II) \langle \alpha_2'(u), \beta_2'(u) \rangle = 0$$

Solução 1. (I) Basta tomarmos

$$\beta_2 = \frac{\beta(u)}{\|\beta\|}$$

Observação 2.

$$\|\beta_2\| = 1 \implies \langle \beta_2(u), \beta_2'(u) \rangle = 0$$

(II) Suponha que tal curva exista, logo $\alpha_2(u)$ está em S , isto é

$$\alpha_2(u) = \alpha(u) + r(u) \cdot \beta(u) (1)$$

, onde $r(u)$ é uma função real.

De fato, basta tomar

$$r(u) = \frac{\langle \alpha'(u), \beta_2'(u) \rangle}{\|\beta_2'(u)\|^2} (2)$$

Assim, definimos $\alpha_2(u)$ pelas equações (1) e (2) que obteremos a curva desejada.

A curva $\alpha_2(u)$ é chamada de linha de estrição.

3 Curvatura Gaussiana

Proposição 2. Seja S uma superfície regrada, então a curvatura Gaussiana é não positiva em todo ponto de S .

Solução 2. Seja, $f(u, v) = \alpha(u) + v \cdot \beta(u)$ uma parametrização de S e suponha sem perda de generalidade que α é linha de estrição. Sabendo que $K = \frac{\det(II)}{\det(I)}$ Assim,

$$II = \begin{bmatrix} e & f \\ f & g \end{bmatrix}_{2 \times 2} = \begin{bmatrix} e & \frac{\langle f_u \times f_v, f_{uv} \rangle}{|f_u \times f_v|} \\ \frac{\langle f_u \times f_v, f_{uv} \rangle}{|f_u \times f_v|} & 0 \end{bmatrix}_{2 \times 2}$$

Desse modo,

$$K = \frac{-\left(\frac{\langle f_u \times f_v, f_{uv} \rangle}{|f_u \times f_v|}\right)^2}{\det(I)}$$

Observe que na função acima, o numerador é sempre não positivo e o denominador é positivo (final é comprimento de vetor).

Logo, K é sempre não positivo para todo ponto de S .

4 Superfície mínima regrada

Proposição 3. Toda superfície mínima regrada completa é o helicóide.

Solução 3. Seja S uma superfície regrada, dada a parametrização $X(t, v) = \alpha(t) + v\beta(t)$ suponha sem perda de generalidade que:

$$\langle \alpha', \beta \rangle = 0$$

$$\langle \beta, \beta \rangle = 1 \implies \langle \beta', \beta \rangle = 0$$

$$\langle \alpha', \alpha' \rangle = 1 \implies \langle \alpha'', \alpha' \rangle = 0$$

Observe que a primeira e segunda forma fundamental da superfície é:

$$I = \begin{bmatrix} E & F \\ F & G \end{bmatrix}_{2 \times 2} = \begin{bmatrix} 1 + v^2 \langle \beta', \beta' \rangle + 2v \langle \alpha', \beta' \rangle & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}_{2 \times 2}$$

E ainda,

$$II = \begin{bmatrix} e & f \\ f & g \end{bmatrix}_{2 \times 2} = \begin{bmatrix} \frac{\langle \alpha'' + v\beta'', \alpha' \times \beta + v\beta' \times \beta \rangle}{\sqrt{EG-F^2}} & \frac{\langle \beta', \alpha' \times \beta \rangle}{\sqrt{EG-F^2}} \\ \frac{\langle \beta', \alpha' \times \beta \rangle}{\sqrt{EG-F^2}} & 0 \end{bmatrix}_{2 \times 2}$$

Calculando a curvatura média, concluímos que S é mínima se e somente se, $e = 0$

Por outro lado, se $e = 0$ então: $e = 0 \Leftrightarrow$

$$\langle \alpha'', \alpha' \times \beta \rangle = 0 (*) e$$

$$\langle \alpha'', \beta' \times \beta \rangle + \langle \beta'', \alpha' \times \beta \rangle = 0 (**)$$

$$\langle \beta'', \beta' \times \beta \rangle = 0 (***)$$

Logo,

$$\text{De } (*) \langle \alpha'', \alpha' \times \beta \rangle = 0$$

O que nos permite concluir que, $\alpha' \times \beta \perp \alpha''$ e já tínhamos, $\alpha'' \perp \alpha'$ Desse modo, $\alpha'' = k_\alpha \beta(iv)$

De (***)

Obtemos que β'' pertence ao plano gerado por β' e β (Denotado por P_1), e ainda, Temos que $\alpha'' \perp \beta' \times \beta$ Assim, $\langle \alpha'', \beta' \times \beta \rangle = -\langle \beta'', \alpha' \times \beta \rangle = 0$

Obtemos que w'' pertence ao plano gerado por α' e β (Denotado por P_2)

Como a interseção desse plano é não vazia, caímos em 02 casos:

Caso 01 ($p_1 = p_2$):

Nesse caso, concluímos que S é um plano.

Caso 02 ($P_1 \neq P_2$): (Que é o caso mais interessante)

A interseção é uma reta na direção de β , como β'' está nos dois planos, temos que $\beta = \lambda \beta''$

Consequentemente $\langle \beta', \beta'' \rangle = 0$

Observe que $\langle \alpha', \beta \rangle = 0 \implies \langle \alpha'', \beta \rangle = -\langle \alpha', \beta' \rangle$ Assim:

$$k_\alpha = k \alpha \langle \beta, \beta \rangle = \langle \alpha'', \beta \rangle = -\langle \alpha', \beta' \rangle$$

$$k'_\alpha = -(\langle \alpha'', \beta' \rangle + \langle \alpha', \beta'' \rangle) = 0$$

A curvatura é constante.

Já para torção,

$$\tau_\alpha = \langle e_2', e_1 \times e_2 \rangle$$

Onde $e_2 = \frac{\alpha''}{|\alpha''|}$; $e_1 = \alpha'$ Assim:

$$\tau_\alpha = \langle \beta', \alpha' \times \beta \rangle \implies$$

$$\tau_\alpha = \langle \beta'', \alpha' \times \beta \rangle + \langle \beta', \alpha'' \times \beta + \alpha' \times \beta' \rangle = 0$$

Logo, τ é constante. Assim, α é hélice. Para encontrar β basta usar que $\alpha'' = \lambda \beta$ Nesse caso, concluímos que S é um helicóide.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho apresentamos uma família muito especial de superfícies, que são as superfícies regradas e provamos um problema de rigidez mostrando que toda superfície mínima completa regrada é o helicóide.

Referências Bibliográficas

- [1] KUHNEL, W. Differential Geometry: Curves-Surfaces-Manifolds. Second Edition. Germain: AMS, 2003.
- [2] CARMO, M.P. Geometria diferencial de curvas e superfícies. Rio de Janeiro: SBM, 2005
- [3] TENENBLAT, K. Introdução à geometria diferencial. Brasília: Editora da UNB, 1988.
- [4] OPREA, J. Differential Geometry and its Applications. 1.ED. London: Prentice Hall, 1997.